



Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

SEDE: Trav. Misericórdia,

Telefone; 29917 20 / 10 / 81

Nº 3 - 2º Setúbal

COMUNICADO Nº 38/81

A T O D O S O S T R A B A L H A D O R E S

Como tínhamos anunciado, realizou-se ontem, dia 19, uma entrevista entre a Direcção do Sindicato e o Director-Geral. Do que se tratou vamos fazer uma síntese rápida.

I

O movimento de promoção dos liquidadores tributários está assinado pelo Secretário de Estado do Orçamento e vai para a Imprensa Nacional no dia 21 (amanhã). O Sindicato vai agir no mesmo dia junto da Imprensa Nacional para tentar apressar a publicação.

Foi-nos dito que se estimava a sua publicação nuns doze dias. Vamos procurar que ela seja reduzida.

I I

Correm boatos diversos sobre obstáculos que se levantariam à efectiva movimentação do pessoal após a publicação da lista. Esses boatos são, segundo nos foi afirmado pelo Director-Geral, completamente infundados. Quem tiver sido promovido será imediatamente colocado no lugar que lhe compete, seja na Fiscalização ou não, sem retenção de ninguém.

I I I

A movimentação de transferência dos liquidadores não aprovados em concurso seguir-se-á no mais curto espaço ao movimento anterior. Tudo deve estar pronto até ao final do ano. A intenção é "ter" a casa em ordem até final do ano.

I V

Também a seguir a este será feito movimento de liquidadores adidos, que se integrarão nos quadros normais, conforme as vagas que tiverem ficado.

V

Durante o mês de Novembro, dar-se-á o prazo definitivo para a colocação dos funcionários aprovados para chefes de Repartição de 2ª classe. também este assunto terá o seu epílogo antes do fim do ano em curso.

V I

Também parece estar em vias de melhorar o apetrechamento material das Repartições. No que respeita ao Orçamento Geral do Estado não foi cortada nenhuma verba. Pelo contrário, foi atribuído mais um subsídio de 100 000 contos.

V I I

A partir de Janeiro próximo, vão-se efectuar cursos para o pessoal que vai de novo para a Fiscalização. Pretende-se que eles sejam bastante sérios, empenhando-se nisso a fundo a Administração e exigindo a reciprocidade por parte dos instruendos.

V I I I

Finalmente, abordou-se a questão dos inúmeros processos disciplinares e podemos garantir que a situação foi clarificada. Com efeito foi-nos garantido que será feita justiça imparcial. A corrupção será combatida, sem dúvida. Mas quanto aos outros aspectos haverá uma grande preocupação de justiça.

O Sindicato está e continuará atento! E actuará sempre que ela não esteja a ser imparcialmente cumprida.

CONCLUSÃO:

Como estão a ver há coisas que, finalmente, parecem bem encaminhadas. A experiência das lutas anteriores, o conhecimento por todos de que os trabalhadores dos Impostos e o seu Sindicato não pedem nada que seja impossível ou menos justo, mas que sabem defender duramente, com todas as suas forças, aquilo que é direito, começa a dar os seus frutos.

E a Direcção estará atenta, procurará não se deixar ultrapassar e defenderá intransigentemente os interesses dos seus associados.

Agora e sempre procuraremos evitar as roturas e privilegiaremos o diálogo, a procura de soluções pacíficas, a vitória da Razão. Mas, esgotados os meios, não recuaremos nas nossas posições por receio. Se fôr precisa a acção de combate, ela não faltará. Como último recurso, não como método habitual.

Alguns colegas, justamente impacientes, desejam que as coisas andem depressa. Apelamos a que tenham confiança em nós e que acompanhem os passos seguros que procuramos dar, buscando as soluções com o mínimo de custos para todos.

Há mais problemas no seio das Contribuições e Impostos. Vamos abordá-los no dia 30 com o Secretário de Estado do Orçamento. Vamos com o espírito aberto para o diálogo, para a busca de soluções concretas para os problemas reais.

MAS FIRMES E DETERMINADOS. CONFIANTES EM TODOS VOS!

Saudações Sindicais,

A DIRECÇÃO


